



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

GRUPO DE TRABALHO - Comissão dos Anos

Sessão: 6^ª

N.º de laudas: 64

Documentos faltantes: 7



*PROMULGAÇÃO DA LEI Nº 10.112/93
63 LAUDAS*

DATA: 08.06.93

HORA: 5/ REGISTRO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

GRUPO DE TRABALHO - Comissão dos Anais

Sessão: 6^a

N.º de laudas: 64

Documentos faltantes:

62 SESSÃO SOLENE

PRODUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA
63 LAUDAS

DATA: 08.06.93

HORA: S/ REGISTRO

LC-09

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

SUMÁRIO

ATA DA 6ª SESSÃO SOLENE DESTINADA À PROMULGAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL, EM 08 DE JUNHO DE 1993.

ABERTURA

Promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal .

Pronunciamentos dos Deputados Distritais e demais autoridades.

ENCERRAMENTO

[Faint, mostly illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-02

TAQUI.: ANA REVISOR: HORA: Nº SS-01/1
DATA: 08/06 ORADOR: MESTRE DE CERIMÔNIA

O SR ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIA~~ - -

Senhoras e senhores, tem início neste momento a Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Para presidir esta solenidade, S. Exa. o Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Distrital Benício Tavares. [Palmas.]

Para compor a Mesa, convidamos S. Exa. o Sr. Governador do Distrito Federal Joaquim Roriz (Palmas.); S. Exa. a Sra. 1ª Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho (Palmas.); S. Exa. o Sr. Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, Senador Humberto Lucena (Palmas.); S. Exa. o Sr. Ministro de Estado da Justiça, representando S. Exa. o Sr. Presidente da República, Senador Maurício Corrêa (Palmas.); S. Exa. a Sra. Vice-Governadora do Distrito Federal, Márcia Kubitschek (Palmas.); S. Exa. o Sr. Desembargador João Carneiro Ulhôa, Vice-Presidente, representando o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (Palmas.); S. Exa. o Sr. Presidente da Comissão de Sistematização da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Maurílio Silva (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Agnelo Queiroz (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Aroldo Satake (Palmas.);



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

03

TAQUI.: ANA REVISOR: HORA: Nº:SS-01/2
DATA: 08/06 ORADOR: MESTRE DE CERIMÔNIA

S. Exa. o Sr. Deputado Cláudio Monteiro, 3º Secretário da Câmara Legislativa (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Edmar Pireneus (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Eurípedes Camargo (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Fernando Naves (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Geraldo Magela (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Gilson Araújo (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Jorge Cauhy (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado José Edmar (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado José Ornellas (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Manoel ^{de} Andrade (Palmas.); S. Exa. a Sra. Deputada Maria de Lourdes Abadia (Palmas); S. Exa. o Sr. Deputado Padre Jonas (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Pedro Celso (Palmas.); S. Exa. o Sr. 2º Secretário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Peniel Pacheco (Palmas.); S. Exa. a Sra. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Rose Mary Miranda (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Salviano Guimarães (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Tadeu Roriz (Palmas.); S. Exa. o Sr. Deputado Wasny de Roure. (Palmas.)

Com a participação da Banda Sinfônica da Polícia Militar do Distrito Federal, ouviremos o Hino Nacional.

(HINO NACIONAL)

S/NARA 1/2



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-04

TAQUI.: Nara REVISOR: HORA: Nº: SS 1/2.1
DATA: 08.06.93 ORADOR:

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIA~~ - Usará da palavra S.Exa. o Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Benício Tavares) - Tenho a honra de declarar instalada a Sessão Solene, para a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Solicito ao Mestre-de-Cerimônia que proceda à chamada das Sras. e dos Srs. Deputados para breves pronunciamentos, e aposição de assinaturas na Carta Magna do Distrito Federal, assim como aos demais oradores.

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIA~~ ^{Com a palavra} - S.Exa. o Sr. Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. ~~AGNELO QUEIROZ~~ (PC do B. Profere o seguinte discurso:) —

] Sr. Presidente da Câmara Legislativa Deputado Benício Tavares, Sr. Governador do Distrito Federal Joaquim Roriz, Sr. Ministro da Justiça, Senador Maurício Corrêa, representando o Sr. Presidente da República, demais componentes da Mesa, Srs. Deputados Distritais, autoridades aqui presentes, Sras. e Srs.,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-05

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA:

Nº:SS 1/2.2

DATA: 8.6

ORADOR: Dep. Agnelo Queiroz

O ato que hoje realizamos, a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal, representa um marco histórico. É o coroamento de uma luta que começou quando Brasília ainda engatinhava, que foi o polo de aglutinação de todas as forças democráticas e progressistas durante os obscuros anos da ditadura militar e que conquistou seu espaço legal durante a Constituinte de 1988. Trata-se da emancipação política do Distrito Federal. A Lei Orgânica é a escritura definitiva de cidadania de Brasília.

Junto com a sua elaboração, cresceu a Câmara Legislativa do Distrito Federal como o espaço político, por excelência, dos brasilienses. Órfãos de representação política, privados de canais institucionais para encaminhar seus interesses, os candangos arrancaram dos constituintes a sua Casa Legislativa, o direito de eleger o seu Governador e sua representação no Congresso, porque, com sua luta, com sua maturidade, com o espírito cívico demonstrado em tantas ocasiões, mas em especial na luta pelas "Diretas Já!" provaram a sua maioridade política, que dispensava tutelas.

Com a Lei Orgânica e a afirmação da Câmara Legislativa, o povo brasiliense alcança um novo patamar político. As decisões do Poder Público já não podem ser tomadas unilateralmente, de forma obscura. Têm que ser tomadas em um espaço de amplo debate, que permite a participação e a interferência popular, inclusive a iniciativa legislativa. É esse o sentido principal da conquista dos brasilienses que comemoramos aqui.

Como todo marco, este foi feito para ser ultrapassado. Partimos daqui para democratizar cada vez mais nossa sociedade, para ampliar cada vez mais a representação popular e a decisão popular sobre seu próprio destino. A Carta Política de Brasília tem ainda limitações que a correlação de forças não permitiu superar, mas que a luta política irá rompendo, aproximando-a cada vez mais dos interesses mais profundos dos cidadãos. Não nos basta, também, ter conquistado a autonomia política. Essa deverá ser alavanca para a conquista da autonomia econômica do Distrito Federal, de modo a atender aos anseios de sua população. E essas lutas todas deverão se inserir na luta mais geral do povo brasileiro por construir a verdadeira independência nacional e a mais profunda democracia.

É uma grande honra para nós do PC do B, neste dia, parabenizar todos os brasilienses por essa merecida vitória. E estas felicitações se estendem à toda a Câmara Legislativa que, na medida do possível, foi instrumento dessa conquista.

Muito obrigado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-06

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA:

Nº:SS 1/2.3

DATA: 8.6

ORADOR:

O SR. ~~MESTRE DE CERIMONIA~~ - Convido, para seu pronunciamento e
oposição de ^{suá}assinatura na Lei Orgânica do Distrito Federal, S. Exa. o
Sr. Deputado Aroldo Satake.

O SR. ~~ARO~~ DO SATAKE (PP. Profere o seguinte *discurso*) — ;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-07

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA:

Nº: SS 1/2.4

DATA: 8.6

ORADOR: Aroldo Satake

(C-6)

A PROMULGAÇÃO DA LEI ORGÂNICA VEN RATIFICAR A AUTONOMIA POLÍTICA DO DISTRITO FEDERAL E ABRIR OS CAMINHOS PARA O RESGATE DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS DA NOSSA SOCIEDADE.

ESTA LEI

É FRUTO DE UM TRABALHO QUE TEVE A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA CÂMARA LEGISLATIVA, DE TODOS OS SEGMENTOS ORGANIZADOS DA POPULAÇÃO, QUE IMBUÍDOS DO ESPÍRITO DE CIDADANIA, OFERECERAM A NÓS, DEPUTADOS DISTRITAIS CONSTITUINTES, TODA UMA GAMA DE SUGESTÕES QUE NOS PERMITIRAM ELABORAR UM TEXTO QUE VIESSE A REFLETIR SEUS REAIS ANSEIOS.

EM RAZÃO DISSO, ACREDITO QUE ESTA LEI RETRATA FIELMENTE O PERFIL SÓCIO-IDEOLÓGICO DE SUA POPULAÇÃO E DEVERÁ SE CONSTITUIR NUM MARCO DIVISOR DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL E ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL E COMO SOLUÇÃO PACÍFICA DAS CONTROVÉRSIAS DO NOSSO DIA-A-DIA, JÁ QUE BUSCA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE FRATERNA, PLURALISTA E SEM PRECONCEITOS.

A PROMULGAÇÃO DESTA LEI DEVE SER FESTEJADA E COMEMORADA POR TODOS, MAS POR NÓS, DEPUTADOS DISTRITAIS, DEVE SER CONSIDERADA APENAS COMO O CUMPRIMENTO DA PRIMEIRA ETAPA DE NOSSA MISSÃO, POIS MAIS IMPORTANTE QUE ESCREVER ^{LA} É FAZÊ-LA SER CUMPRIDA.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-08

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA:

Nº: SS 1/2.5

DATA: 8.6

ORADOR: Aroldo Satake

Para esta importante e fundamental missão, convoco os meus Pares para ^{que,} com o mesmo empenho, dedicação e seriedade, unamo-nos pela aplicação desta lei, como também na feitura das leis necessárias à regulamentação dos seus dispositivos que não são auto-aplicáveis.

Assim fazendo, haveremos de banir do nosso Distrito Federal os males que preocupam a todos, principalmente a fome, o desemprego, a carência habitacional, a insegurança, a desigualdade, e tantas outras injustiças que afligem nossa população.

(C.L.)

UNIDOS, PODERES CONSTITUÍDOS E POPULAÇÃO, E COM A BÊNÇÃO DE DEUS, HAVEREMOS DE FAZER DESTA LEI ORGÂNICA UM INSTRUMENTO QUE POSSIBILITE AO DISTRITO FEDERAL A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE LIVRE, JUSTA E SOLIDÁRIA.

MUITO OBRIGADO.

O SR. ~~MESTRE DE CERIMÔNIAS~~ - S. Exa. o Sr. Deputado Carlos Alberto.

O SR. ~~CARLOS ALBERTO~~ (PPS. Profere o seguinte ^{discurso:} ~~discurso:~~)

Senhoras e Senhores, jovens, trabalhadores, empresários, cidadãos do Distrito Federal, soberanos maiores neste dia da promulgação da Lei Fundamental do DF,

Senhor Presidente da Câmara Legislativa, Deputadas e Deputados, Governador do DF, demais autoridades:

Tudo o que foi construído até aqui com o sonho e a força de JK, com a arte de Niemeyer, com o trabalho incansável dos candangos e dos milhares de brasileiros que para aqui vieram, está sintetizado neste documento. É uma lei para o presente e para o futuro. É uma lei da esperança.

É a Carta da Cidadania do DF, da afirmação do poder do povo, pois até hoje vivíamos numa cidade em que o Poder Executivo tudo podia, quase sem controles. Ela contém um projeto de valores fundamentais. Cabe, agora, como numa casa em construção, realizá-los. Quais são esses valores?

1. AFIRMAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO, que é a garantia da voz do povo, da democracia, da liberdade e da transparência no exercício do poder.
 2. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR - O patrimônio, as terras, o orçamento, os recursos e os serviços públicos serão controlados pela sociedade. Não pertencem ao Governador, pertencem a todos e, portanto não podem ser utilizados de forma clientelista. O Poder Executivo será controlado pelo Legislativo.
 3. O DF SERÁ UM PÓLO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E CULTURAL. Será o habitat próprio para a ciência e para a empresa de alta tecnologia. Aqui florescerão e serão incentivadas todas as expressões artísticas e culturais.
 4. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES - Todos poderão ter acesso aos serviços de saúde pública da melhor qualidade. Será garantido a todos ensino fundamental e médio. Todos terão acesso democratizado à Universidade pública, aberta e à distância.
 5. AUTONOMIA ECONÔMICO-FINANCEIRA - Serão fortalecidas suas empresas, suas indústrias, seu comércio, seu turismo e sua agropecuária. Especial atenção às micro, pequenas e médias empresas. Cabe agora romper a dubiedade do atual Governo e estabelecer um efetivo compromisso com o DF.
 6. PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE - A qualidade de vida será garantida com a proteção dos recursos naturais e das áreas ambientais, como a Estação Ecológica de Águas Emendadas.
- Este futuro poderá transformar-se em realidade com a Lei Orgânica. Só depende da nossa vontade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-10

TAQUI.: Lilian

REVISOR:

HORA:

Nº: 553/2

DATA: 8/6

ORADOR:

Este futuro que eu não consegui deixar de retratar com uma certa emoção, porque foi uma longa luta, poderá transformar-se em realidade com a Lei Orgânica. Só depende da nossa vontade.

Muito obrigado. [Palmas]

~~O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ - Para compor a Mesa desta Sessão Solene, convidamos S.Exa. o Sr. Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República Henrique Hargreaves. [Palmas]

Convidamos S.Exa. o Sr. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Spúlveda Pertence. [Palmas]

Para o seu pronunciamento e ^{assinatura} oposição de assinatura na Lei Orgânica do Distrito Federal, o 3º Secretário da Câmara Legislativa, S. Exa. o Sr. Deputado Cláudio Monteiro. [Palmas]

O SR CLÁUDIO MONTEIRO (PDT. Sem revisão do orador.) -Sr. Presidente, sociedade do Distrito Federal, a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal é o testemunho maior da nossa autonomia. Foram dois anos de trabalhos ininterruptos, e estamos entregando à sociedade um novo pulsar. Não é um produto, é um somatório de desejos e sentimentos, é a nossa Lei Maior. Estão registradas em suas páginas as diretrizes do Estado e da sociedade, visando

→



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-11

TAQUI.: Lilian

REVISOR:

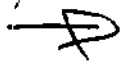
HORA:

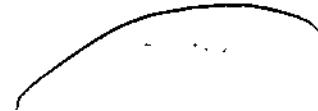
Nº: SS 3/3

DATA: 8/6

ORADOR:

o bem comum.

O Distrito Federal, sem uma constituição própria, estava em desigualdade perante as demais unidades da federação. A partir de hoje, porém, vivemos uma nova fase. A Lei Orgânica mudará nossas vidas como a Constituição Federal mudou o Brasil. É o instrumento legal que dá a todos nós o poder de árbitros, não é a Lei que pessoalmente cada um de nós poderia pretender. 





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

12-12

TAQUI.: Regina Marcia

REVISOR:

HORA:

Nº: SS-1/4.1

DATA: 08.06.93

ORADOR: O Sr. Dep. Cláudio Monteiro

3 É ela que vige e como tal deve ser respeitada.

Não é uma ei perfeita, mas a sociedade também não o é. E ela representa a média do pensamento da nossa população. E é neste ponto que detém seu maior acerto: a sabedoria do equilíbrio.

A sociedade está de parabéns e essa paternidade coletiva nos dá a certeza de parte do dever cumprido.

Agradeço ao povo do Distrito Federal a oportunidade que me foi da da de, em seu nome, fazer e assinar a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Muito Obrigado!

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIA~~ - Com a palavra S. Ex^a o Sr. Deputado Edimar Pireneus, Líder do Governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

O SR. ~~EDIMAR PIRENEUS~~ (PP. Sem revisão do orador, pronuncia o seguinte discurso:) - Sr. Presidente, autoridades que compõem a Mesa, demais autoridades aqui presentes, Sr^{as}, e Srs.

Hoje é um momento histórico da nossa Capital, momento de alegria e, com certeza, alegria para todos nós Deputados, assessores e servidores da Câmara.

Um dia de felicidade e orgulho para mim. Felicidade, primeiramente por ter nascido aqui neste Planalto Central e t^{er}lo conhecido de perto, antes do



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-13

TAQUI.: Regina

REVISOR:

HORA:

Nº: SS/1.4.2

DATA: 08.06.93

ORADOR: Dep. Edimar Pireneus

surgimento da nossa querida Capital.

Sinto-me orgulhoso por ter sido escolhido pela população que aqui reside e por aqueles que vieram de longe para construir Brasília, junto com Juscelino.

Também orgulhoso por não ter esquecido - ao escrever a Lei Orgânica - o conselho da minha família, dos meus pais e o conselho que eu dei aos meus filhos - Patrícia, Alexandre e Tatiana - quanto ao compromisso e à dignidade com a população e com toda a comunidade.

E hoje, ao assinar a Lei Orgânica sinto a missão cumprida e a certeza de continuar trabalhando em prol da nossa sociedade.

E cabe aqui, →



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-14

TAQUI.: Maria Clara REVISOR: HORA: Nº: S.S.05.1
DATA: 08.06.93 ORADOR: Continua o Sr. Edmar Pireneus

pedir a Deus que ilumine a todos nós, Deputados, para que terminemos este mandato com dignidade e responsabilidade e pedir a Deus que ilumine os nossos dirigentes para que possamos concretizar, de fato e de direito, o nosso sonho, o sonho de Dom Bosco.

Muito obrigado.

O SR. ~~MESSE-DE-CERIMÔNIAS~~ *com a palavra* - S.Exa., o Sr. Deputado Eurípedes

Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Profere o seguinte discurso:) - 2

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal- Deputado Benício Tavares
Senhor Governador do Distrito Federal- Joaquim Roriz
Senhoras e Senhores Deputados Distritais
Demais autoridades presentes
Companheiros e Companheiras

Sob a égide e o ideal do regime democrático pelo qual sempre lutamos e a duras penas conquistamos, o povo do Distrito Federal pode hoje comemorar solene e festivamente esta grande vitória que representa o mais significativo passo na consolidação de nossa autonomia política: a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal, o nosso diploma de cidadania.

Esta Lei concentra em suas disposições, capítulos e artigos o enorme esforço dispendido pelos colegas deputados e seus assessores, servidores do povo na Câmara Legislativa, aos quais rendemos aqui nossa homenagem e concitamos a sociedade brasiliense a que também o faça, em reconhecimento e gratidão.

Com certeza não é uma Lei perfeita e alguns até já ousaram acoimá-la de erros e vícios de inconstitucionalidade, tendo como parâmetro a Constituição Federal.

Não me alinho entre os que a criticam negativamente ou a elogiam, pois meu método de análise não me leva a relativizá-la, dividindo-a em pontos positivos e negativos.

Preferimos vê-la, com base numa metodologia processual, como uma interdependência de elementos e fatores, refletindo e traduzindo os avanços sociais que os trabalhadores explorados, os excluídos dos benefícios sociais e os oprimidos foram capazes de conquistar em defesa de seus direitos e deveres para que tenhamos uma sociedade justa. Como também reflete e traduz os recuos que os setores dominantes conseguiram impor para a manutenção de seus privilégios, retardando a chegada da libertação social.

Não conseguimos aprovar o uso da Tribuna Popular diretamente pelos movimentos sociais.

A eleição direta para administrador das cidades satélites, também não foi lograda da forma que desejamos para que elas sejam mais cidade e menos satélites.

Tivemos inúmeras e importantes conquistas que terão de ser valorizadas e defendidas para que nossa luta nos gratifique a todos e a liberdade jamais seja ofuscada em nossa Pátria e em nossa cidade.

Parabéns a todos nós.

Deputado Eurípedes Camargo
PT

08.06.1993



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-16

TAQUI.: MARIA CLARA REVISOR: HORA: Nº: S.S.05.3

DATA: 08.06.93 ORADOR:

Com a palavra
O SR. ~~MESTRE DE CERIMÔNIAS~~ S.Exa., o Sr. Deputado Fernando Naves.

O SR. ~~FERNANDO NAVES~~ (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares; Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; demais autoridades; senhoras e senhores; dia 8 de junho de 1973, chegava ao Distrito Federal Fernando Naves, *há* 20 anos. Não sabia que à frente estava uma missão gratificante a cumprir; escrever a Lei Maior do nosso Distrito Federal. *O*riundo de um segmento que até então não tinha oportunidade de se manifestar e *que* primava, apenas, pela segurança do cidadão, mas *que* soube impor uma disciplina capaz de fazer com que um de seus integrantes, na primeira Legislatura do Distrito Federal, tivesse a oportunidade de representá-lo.

Sinto-me orgulhoso não só por ter tido a oportunidade de representar aquele segmento, mas por ter tido a oportunidade de representar toda a sociedade do Distrito Federal, por ter merecido a confiança dos cidadãos e dos meus Pares. Hoje, sinto-me realizado; realizado em uma parte do meu mandato, mas a partir de agora, após a promulgação da nossa Lei Orgânica, continuarei trabalhando para que, juntamente com o nosso Governador, possamos conquistar o melhor para a nossa sociedade; fazer com que tenhamos uma vida mais justa; fazer com que possamos atender aos anseios da sociedade quanto à justiça





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-17

TAQUI.: MARIA CLARA

REVISOR:

HORA:

Nº: S.S.05.4

DATA: 08.05.93

ORADOR: Continua o Sr. Fernando Naves

Mag
social.

Deixo aqui meus cumprimentos a todos, e meu muito obrigado pela oportunidade que me foi dada.

Muito obrigado.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS- *com a palavra* S.Exa o Sr. Deputado Geraldo Magela.

DO DISTRITO FEDERAL

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Profere o seguinte pronunciamento:) - 2

Autoridades componentes da Mesa,
Senhoras e Senhores Deputados,
Demais autoridades,
Cidadãos aqui presentes.

É para nós motivo de grande satisfação podermos, nesta data, promulgar a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Particularmente, sempre privilegiamos a discussão sobre a Lei Orgânica. Desde o período eleitoral, mesmo com a turbulência inerente à época, dedicamos parte de nosso tempo, com o trabalho de diversos colaboradores, na elaboração de um anteprojeto de Lei Orgânica.

Neste momento, é importante lembrar que esta Lei não é mérito exclusivo destes legisladores. Representa, isto sim, a consolidação de toda uma história de lutas, pois a Lei Orgânica só foi possível porque o nosso povo não se submeteu ao autoritarismo, lutando incessantemente pelas liberdades democráticas e pela autonomia política do DF.

Dentre os aspectos positivos desta Lei, podemos ressaltar a criação de diversos mecanismos que permitem a participação da sociedade na fiscalização da administração pública, e particularmente nas decisões sobre as políticas governamentais.

Mas, infelizmente, temos que destacar pontos negativos. Uma das maiores derrotas sofridas pela população do Distrito Federal foi a rejeição, pela maioria dos Deputados, das eleições diretas para administradores



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

15
C-19

TAQUI.: Fran

REVISOR:

HORA:

Nº: SS - 06/2

DATA: 08/05/93

ORADOR: Deputado Geraldo Magela

regionais.

Brasília, que já foi uma cidade cassada, hoje tem ao seu redor diversas cidades que continuam cassadas. Ainda não foi desta vez que a população das cidades-satélites pôde comemorar a conquista da plena democracia.

O texto, ora promulgado, é fruto de uma determinada co-relação de forças que, muitas vezes, fez prevalecer interesses dos atuais ocupantes do Poder Executivo e dos segmentos minoritários em detrimento da maioria da população. Mesmo com essas adversidades, estamos certos de termos dado importante passo em direção a consolidação de nossa autonomia política e a construção de uma cidade onde todos possam viver melhor. [Dedicamos a Lei Orgânica e todo o nosso trabalho nele inperido aos cidadãos que acreditam na justiça social e participam da edificação de um novo amanhã. Muito obrigado.]

O SR. ~~MESSE~~-DE-CERIMÔNIA ^{Com a palavra} - S.Exa. o Sr. Deputado Gilson Araújo.

O SR. ~~GILSON~~ ARAÚJO (PP. Profere o seguinte discurso) ←

] Exmo.Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Benício Tavares, Exmo.Sr.

Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz, Exmo.Sr. Ministro da

Justiça, Maurício Corrêa, demais autoridades, público presente ^{tribuna} nesses últimos

cinco anos o Distrito Federal passa por momentos de transformações sociais

somente igualado ou comparado com /nosso saudoso Juscelino Kubitchek no período

de 57 a 61. Não podemos ignorar que nós temos um Executivo transformador, um

→



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-20

TAQUI.: FRAN

REVISOR:

HORA:

Nº: SS-06.3

DATA: 08/06/93

ORADOR: DEP. GILSON ARAÚJO

Executivo progressista num Governo que realiza e procura melhorar, a cada instante, a qualidade de cada cidadão do Distrito Federal. Nós do Poder Legislativo não podemos ficar atrás, temos o compromisso de fazer as transformações sociais, porque Brasília é a capital do Poder, onde repousam cerca de seiscentos Parlamentares federais, as embaixadas, os Ministros, é uma capital altamente politizada. Neste contexto, não podemos ignorar que o Governo daqui, nestes últimos cinco anos, tem sido um Governo exemplar para todo o Brasil. E nós, Deputados, temos que proceder as transformações sociais, diminuindo as distâncias das pessoas, do ponto de vista da moradia, salário, educação e saúde.

Estou orgulhoso de, hoje, o Distrito Federal estar promulgando a Lei Orgânica, porque é uma norma que vem conduzir, todo o Distrito Federal, no rumo da felicidade e da prosperidade. É preciso que não nos esqueçamos de que para a eleição do administrador regional torna-se imprescindível uma discussão em torno do art. 32 da Constituição Federal. É uma vontade da Câmara Legislativa a eleição direta para administrador. Eu fui administrador regional, mas é preciso que primeiro os Deputados Federais e o Congresso Nacional alterem esse artigo para que possamos, do ponto de vista da Administração Regional, eleger os administradores das cidades-satélites.

Queria agradecer, também, os funcionários da Câmara Legislativa,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-21

TAQUI.: FRAN

REVISOR:

HORA:

Nº: SS - 06/4

DATA: 08/06/93

ORADOR: Deputado Gilson Araújo

estes baluartes que, diuturnamente, de segunda a domingo, viravam a noite para que nós elaborássemos a Lei Orgânica.

Quero agradecer à população do Distrito Federal, à sociedade civil que muito nos ajudou com sua participação. É preciso que finquemos o pé no chão, é preciso que deixemos o discurso e passemos para a ação, é preciso que possamos dar o exemplo para o Brasil que está doente, para o povo que está sofrendo a fome, a falta de moradia, a falta da equivalência salarial, a falta de uma política salarial a nível nacional.

Como Deputado, eu espero que Deus me conduza e que eu sempre esteja pisando no chão, e que o nosso Distrito Federal, daqui a dois anos, quando acabar a nossa legislatura, quando nós terminamos esse período, sentiremos ^{saudades} dessa autonomia, do primeiro governo eleito, da Câmara Legislativa eleita, num período de grande ebulição social. E que os outros Governos que vierem sigam o nosso exemplo. Estamos vivendo a plenitude do progresso, aqui no Distrito Federal, porque tanto a Câmara Legislativa como o Governo, tem sido extremamente progressista. O povo dirá: Estamos vivendo um período em que temos saudades do governo JK.

Muito obrigado.

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ ^{Cem a palavra} S. Exa. o Sr. Deputado Jorge Cauhy.



GABINETE DO DEPUTADO JORGE CAUHY

O Sr. Deputado Jorge Cauhy (profere o seguinte pronunciamento:)

(C-6)

SR. PRESIDENTE,
SRAS. DEPUTADAS E SRS. DEPUTADOS,

(C-6)

CHEGAMOS HOJE AO FIM DE 22 MESES DE TRABALHOS ININTERRUPTOS E AQUI ESTÁ O FRUTO DESTES TRABALHOS EXAUSTIVOS MAIS ALTAMENTE GRATIFICANTES.

EIS AQUI, A PRIMEIRA LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL.

UMA LEI DEMOCRÁTICA, MODERNA E AVANÇADA, DA QUAL TODOS NÓS E AS GERAÇÕES FUTURAS HAVEREMOS DE NOS ORGULHAR.

NATURALMENTE, NEM TODOS ESTARÃO PLENAMENTE DE ACORDO COM TUDO QUE NELA ESTÁ CONTIDO.

MAIS SEM SOMBRA DE DÚVIDA, ESTA LEI REFLETE A MÉDIA DA OPINIÃO PÚBLICA, AUFERIDA POR TODOS NÓS OS SEUS ELABORADORES.

POIS PODEMOS VERIFICAR, QUE ELA RESULTOU DA ATIVA PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS SETORES MAIS REPRESENTATIVOS DA NOSSA COMUNIDADE.

DURANTE TODAS AS ETAPAS DE SUA ELABORAÇÃO, DESDE QUANDO ERA APENAS UM EMBRIÃO NAS COMISSÕES E SUB-COMISSÕES TEMÁTICAS, ATÉ A VOTAÇÃO DE SUA REDAÇÃO FINAL, DEZENAS DE PESSOAS, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E ENTIDADES DE CLASSE TRANSITARAM PELA CÂMARA LEGISLATIVA, TRAZENDO E DEFENDENDO AS SUAS REIVINDICAÇÕES.

A CASA DO POVO TRANSFORMOU-SE NUM CANAL DEMOCRÁTICO EM QUE SE MISTURAVAM TRABALHADORES, SERVIDORES CÍVIS E MILITARES, EMPRESÁRIOS, PROFESSORES, APOSENTADOS, PRODUTORES RURAIS, ESTUDANTES BEM COMO NÓS OS DEPUTADOS DISTRITAIS, ESTIVEMOS SEMPRE ABERTOS A TODAS AS IDÉIAS E NADA DEIXOU DE SER DISCUTIDO E EXAMINADO.

PESSOALMENTE, TENHO MOTIVOS PARA ME SENTIR DUPLAMENTE GRATIFICADO.

45% DAS MINHAS PROPOSTAS ENCAMINHADAS FORAM APROVEITADAS E INSERIDAS NO TEXTO FINAL E POSSO TAMBÉM ME ORGULHAR DE TER SIDO UM

Agg

JOS 24 REPRESENTANTES DO POVO QUE
PRODUZIU ESTE TEXTO QUE É BOM.

ESTA LEI ORGÂNICA, POR SI MESMA É
NA SUA QUASE TOTALIDADE AUTO-APLICÁVEL.

SABEMOS QUE ELA NÃO PRODUZIRÁ
NENHUM MILÁGRE IMEDIATO, MAIS É UM INSTRUMENTO EFICAZ QUE
PRECISA SER UTILIZADO EM FAVOR DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS
QUE ESPERAMOS SEJAM ALCANÇADAS.

ERA O QUE TINHA A DIZER, MUITO
OBRIGADO..

JORGE CAUHY
DEPUTADO DISTRITAL

Com a palavra.

~~O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ - S. Exa. o Sr. Deputado José Ed-

mar.

O SR. JOSÉ EDMAR PROPERE O SEGUINTE PRONUNCIAMENTO:) — :

(C-6)

EXCELENTÍSSIMAS AUTORIDADES, AQUI PRESENTES.
SENHOR PRESIDENTE.
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DISTRITAIS.
SENHORAS E SENHORES.

TENHO A HONRA DE FESTEJAR HOJE, JUNTO COM A
POPULAÇÃO DE BRASÍLIA, MAIS UM ATO DE PIONEIRISMO. A
VIGÊNCIA DA CARTA MAGNA DO DISTRITO FEDERAL.

SINTO-ME FELIZ DE RESPONDER À SOCIEDADE QUE,
EM SEU NOME, FUI UM OPERÁRIO NESTA OFICINA DE DEMOCRACIA, DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL, VOLTADOS PARA O BEM-ESTAR DA
POPULAÇÃO.

NÓS, BRASILIENSES DE NASCIMENTO E DE CORAÇÃO,
SAUDAMOS ESTA PÁGINA HISTÓRICA COMO O FRUTO DO ARROJO E DA
VONTADE CRIADORA DOS AUDAZES CANDANGOS DA LIBERDADE.

BRASÍLIA, SEMPRE FOI MARCADA PELA INSPIRAÇÃO
DO FAZER A TODO CUSTO. CARREGAMOS EM NOSSOS OMBROS AS
ENERGIAS DO DESBRAVAMENTO. NÃO NOS CURVAMOS QUANDO EXAURIDOS
PELAS TRAIÇÕES E PERSEGUIÇÕES PRATICADAS CONTRA O DISTRITO
FEDERAL E SEUS VALENTES HABITANTES.

ESTA LEI ORGÂNICA É PUJANTE DEMONSTRAÇÃO DA
FÉRREA ESPERANÇA DA CONSOLIDAÇÃO DE NOSSA AUTONOMIA DE
CIDADÃOS.

ESTA LEI ORGÂNICA E LUZ AO ACENDRADO AMOR DOS
FILHOS DE NOSSA BRASÍLIA QUE SE ORGULHAM NO TRABALHO, PELA
REALIZAÇÃO, PELA CONSTRUÇÃO.

DESFRALDAMOS COM ESTA CARTA MAGNA A BANDEIRA
DA ESPERANÇA, DA FÉ EM DEUS, POIS, TEMOS PRESSA EM DIZER À
NAÇÃO BRASILEIRA QUE AQUI O MAIOR ANSEIO É QUE A JUSTIÇA
SOCIAL SEJA A GRANDE FÁBRICA QUE PRODUZ PARA A DIGNIDADE DO
HOMEM. *for*



TAQUI.: MARCIA MONTEIRO

REVISOR:

HORA:

Nº: SS.07.4

DATA: 08.06

ORADOR:

Mog
O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ ^{com a palavra} S. Exa. o Sr. Deputado José Ornellas.

O Sr. José Ornellas (Profere o seguinte pronunciamento:)

J Povo de Brasília.

A promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal - cuja elaboração considero o trabalho mais importante desta primeira legislatura da Câmara Legislativa - representa o coroamento da honrosa missão que nos foi delegada pela população.

O cumprimento desta nobre e histórica tarefa, resultou da integração dos esforços da Câmara Legislativa e da sociedade, representando a implantação de uma nova ordem jurídico-administrativa na Capital Federal.

A lei que estamos promulgando atende a um dos principais atributos democráticos: o exercício consciente da cidadania, pela ampliação da atuação participativa da comunidade. Ela reflete a preocupação constante com os aspectos sociais, com a preservação do meio ambiente e do ordenamento territorial.

Orgulho-me de ter trabalhado intensamente em busca do aperfeiçoamento da Lei Orgânica, ora promulgada, com minha experiência de muitos anos de serviço público e, especialmente como ex-Governador do Distrito Federal, participando em todas as fases de sua elaboração, mediante a apresentação de inúmeras emendas importantes e de criteriosos destaques, com alto índice de aproveitamento, e a presença permanente nas sessões de discussão e votação de seu conteúdo.

(Assinatura)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-26

TAQUI.: CLARA

REVISOR: CARLOS

HORA:

Nº: S.S.- 8.1

DATA: 08.06.93

ORADOR: JOSÉ ORNELLAS

Cumpro-me, ^{agora} - Poder Público e cidadãos - zelar
pelo fiel cumprimento desta lei.

Congratulo-me com todos aqueles que contribuíram na elaboração da nossa Lei Orgânica, em especial felicito a população por esta importante conquista alcançada, que representa um marco definitivo da tão almejada autonomia política da Capital Federal.

Agradeço ao povo do Distrito Federal que, ao eleger-me Deputado Distrital, permitiu-me esta imensa satisfação de assinar esta lei.

Muito obrigado. (Palmas.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-27

TAQUI.: CLARA REVISOR: CARLOS HORA: Nº: SS-8.2
DATA: 08.06.93 ORADOR: MANOEL ANDRADE

~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ - Com a palavra S.Exa. o Sr. Depu-
tado Manoel ^{de} Andrade.

O SR. ~~MANOEL~~ ^{DE} ANDRADE (PP. Sem revisão do orador) -
Sras. e Srs., neste dia de muita alegria, quero dizer da minha satisfação em
ter podido contribuir singelamente com a Lei Orgânica e de participar deste
momento importante para a definição política de Brasília, trazer à Brasília a
sua Carta primeira, que foi confeccionada com a participação das Lideranças
vivas do Distrito Federal, de maneira que me somo a todos na alegria deste
dia 08 de junho, em que promulgamos a primeira Lei Orgânica do Distrito Fede-
ral.

Muito obrigado.

~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ ^{com a palavra.} - S.Exa. a Sra. Deputada Maria de
Lourdes Abadia.

A SRA. ~~MARIA~~ DE LOURDES ABADIA (PSDB - Sem revisão da
oradora) - Amigos de Brasília: Motivada pela paixão de mudar, desde pequena
recusei limites, expulsei medos e , como o poeta Fernando Pessoa, tenho em
mim todos os sonhos do mundo.

Acho que estas razões, dentre tantas, deram-me coragem
de enfrentar as urnas e, graças à vontade do povo de Brasília, cá estou
trêmula e emocionada pelo momento hitórico que estamos vivendo, justamente

→



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-28

TAQUI.: CLARA REVISOR: CARLOS HORA: Nº: SS-8.2
DATA: 08.06.93 ORADOR: cont... MANOEL ANDRADE A

neste lugar onde repousa JK.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-29

TAQUI.: CLARA

REVISOR: CARLOS

HORA:

Nº: SS/8.3

DATA: 8.6.93

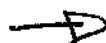
ORADOR: Maria de Lourdes

Orgulhosa e honrada pelo privilégio de ter o meu nome gravado na Constituição do Brasil e na primeira Constituição da Capital da República, tenho sérias preocupações e, muitas vezes, sinto-me inconformada. Preocupa-me o tamanho da pobreza; preocupa-me a miséria do nosso povo. "O inimigo mortal do homem é a miséria. E mais miserável do que os miseráveis é a sociedade que não sabe acabar com a miséria" - palavras saudosas do mestre Ulysses.

Inconformada, também, porque já estão pisando na nossa Bandeira - e pisar na Bandeira é pisar na Nação, é pisar no povo. A miséria e a impunidade poderão comprometer as leis, ameaçar a democracia, a liberdade, a cidadania.

Companheiros Deputados Distritais, chegamos! A travessia foi longa mas a lei do povo está quentinha, acaba de sair, pronta para ser conhecida e observada. Missão cumprida, graças a Deus!

Que a nossa Lei Orgânica seja o amparo dos fracos, a irmã dos pobres, que saia das estantes e ande pelos becos, pelas ruas, que escute o clamor do povo e que alivie a dor de nossa gente. que traga esperanças.

Em 1988, recebi de presente, do povo de Ceilândia, esta caneta com os seguintes dizeres: "Maria de Lourdes, nós, ceilandenses, a fizemos embaixadora das nossa esperanças. Assine a Constituição do Brasil, por cada um de nós, 



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-30

TAQUI.: CLARA REVISOR: CARLOS HORA: Nº: SS-8.4
DATA: 08.06.93 ORADOR:

com esta caneta doada pelo seu povo.

Meus amigos, como brasileira brasiliense, como cidadã de Ceilândia, a maneira mais bonita e mais amorosa que encontrei para homenagear a todos vocês, Brasília e seu povo, será assinar com esta caneta a Lei Orgânica de Brasília. Valeu a pena.

Viva Brasília!

Viva a nossa Lei Orgânica!

~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ *Com a palavra* - S.Exa., o Sr. Deputado Padre Jonas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O SR. ~~PADRE~~ JONAS (PP. ²Renuncia o seguinte discurso) - Sr. Presidente; demais autoridades; Sras. e Srs.,

Como é do conhecimento de todos, nós Parlamentares da Primeira Legislatura, recebemos a missão de redigir o texto da Lei Orgânica do Distrito Federal. Para este fim, procuramos desenvolver atividades constantes com os segmentos comunitários. Sentimos que seria um caminho muito enriquecedor para produzir uma Lei Orgânica que atendesse aos justos e inadiáveis anseios da população. Isso se deve ao fato de que a Lei, para espelhar a vontade popular, tem que partir do povo e ao mesmo retornar de forma clara, concisa e muito próxima da realidade vivida.

Assim, durante nossos 24 anos de convivência com diversos segmentos da sociedade brasiliense, verificamos que a convergência de todos os recantos de nosso país é uma realidade excelente na formação sócio-cultural de nossa Brasília, porque o enriquecimento técnico-científico de uma localidade, brota quando existe a participação diversificada. Afinal, habitamos num país de área continental, cujos habitantes participaram direta e indiretamente da construção de Sua Capital Federal.

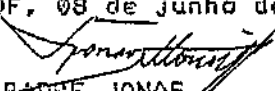
Por isso, moldados no bom senso de produzir uma lei, fruto do entendimento parlamentar com o povo, assumimos a Presidência da Comissão da Ordem Social e Meio Ambiente, que representou 40% do conteúdo de Nossa Lei Orgânica, e analisou 3852 sugestões escritas, 26 Constituições Estaduais e 11 Lei Orgânica das principais cidades brasileiras, resultando assim, num Anteprojeto de 172 artigos que, a seguir, foi enriquecido com mais 722 Emendas Parlamentares, e que condensadas transformaram-se nos 144 artigos de nossa Lei Maior.

Em suma, ao participarmos da promulgação hoje, da Lei Orgânica do nosso Distrito Federal, nos felicitamos, por que Ela de fato e de direito é fruto amadurecido e corresponsável da participação popular, e de nosso trabalho a favor de toda nossa comunidade.

Agora a nossa Monumental Brasília, passa de mero município neutro e ingressa na História do Brasil em igualdade de condições políticas com os demais Estados da Federação.

Cabe, doravante, a todos nós o mais importante: - respeitá-la e exigir o seu fiel cumprimento. (Palmas.)

Brasília-DF, 08 de Junho de 1993.


PADRE JONAS
Deputado Distrital-PP



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

11
C-32

TAQUI.: MARCIA

REVISOR: *Carlo*

HORA:

Nº: SS/09/2

DATA: 8/6/93

ORADOR:

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ ^{com a palavra} *S. Exc^{te}* o Sr. Deputado Pedro

Celso.



TAQUI.: MARCIA

REVISOR: CARLOS

HORA:

Nº: 33/09/3

DATA: 8/6/93

ORADOR:

O SR. PEDRO CELSO (PT. Pronuncia o seguinte discurso) - 7

SR. PRESIDENTE; *Sr. e Sr.* (C.b)
~~SENHORES E SENHORAS~~ DEPUTADOS; AUTORIDADES PRESENTES;
~~MEUS SENHORES E~~ MINHAS SENHORAS *e meus Sr.*

(C.b) O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL DEU MAIS UM PASSO. A AUTONOMIA POLITICA DO DISTRITO FEDERAL, INICIADA EM 1986 COM A ELEIÇÃO DE NOSSOS PRIMEIROS REPRESENTANTES PARA A ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE, CONSOLIDA-SE AGORA COM A PROMULGAÇÃO DE NOSSA LEI ORGÂNICA.

(C.b) TODOS NOS SABEMOS QUE A TRAVESSIA DESSE PROCESSO NAO FOI UMA TAREFA FACIL. A ELABORAÇÃO DA LEI ORGANICA FOI UM LONGO E PROFICUO APRENDIZADO. UM APRENDIZADO SOBRE O DISTRITO FEDERAL. SEUS ANSEIOS, SEUS SUJEITOS, SUA VOCAÇÃO... NELA FICARAM IMPRESSOS OS MAIS VARIADOS DEBATES QUE MARCARAM A VIDA POLITICA DE BRASILIA NO ULTIMO PERIODO.

(C.b) SUA ELABORAÇÃO SOFREU OS REFLEXOS DA PROFUNDA CRISE EM QUE VIVEMOS. O PESSIMISMO, O DESCREDITO NAS INSTITUICOES POLITICAS E A FALTA DE PERSPECTIVAS PARA MUDANÇAS AJUDARAM A AFASTAR O POVO BRASILIENSE DA ELABORAÇÃO DE SUA "CONSTITUIÇÃO". A LEI ORGANICA NAO CHEGOU A EMPOLGAR A SOCIEDADE, MAS COM CERTEZA NAO A DECEPCIONARA.

(C.b) O TEXTO QUE ORA APRESENTAMOS É O RESULTADO DOS DEBATES E DAS POLEMICAS TRAVADAS NAS COMISSOES E NO PLENÁRIO. ELE TRAZ COMO CARACTERÍSTICA MAIS MARCANTE A PLURALIDADE. APRESENTA TANTO DISPOSITIVOS CONSIDERADOS DEMOCRATICOS E PROGRESSISTAS COMO DISPOSITIVOS CONSIDERADOS CONSERVADORES E IMPOPULARES.

(C.b) MEDIDAS IMPORTANTES COMO ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DA PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL, DANDO-LHE MAIOR AUTONOMIA PARA O EXERCÍCIO DE SUAS COMPETÊNCIAS, INCLUSIVE O PODER DE INDICAR POR UMA LISTA TRÍPLICE NOMES PARA O CARGO DE PROCURADOR GERAL, FICARAM PARA AS LEIS COMPLEMENTARES.

(C.b) O MAIOR AVANÇO DA LEI ORGANICA DO DISTRITO FEDERAL, É A GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS DIVERSAS ESFERAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. PARTICIPAÇÃO NA DEFINIÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS, ATRAVES DE DIVERSOS CONSELHOS NAS AREAS DE SAUDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTES, DESENVOLVIMENTO URBANO, DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CULTURA, COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIREITOS DA MULHER E DO NEGRO. PARTICIPAÇÃO LEGISLATIVA, ATRAVÉS DA INICIATIVA POPULAR DE LEI E DA GARANTIA DE INTERVENÇÃO NO PROCESSO LEGISLATIVO. PARTICIPAÇÃO FISCALIZADORA, ATRAVÉS DO CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E DOS GASTOS PÚBLICOS.



MARCIA

8/6/93

CALLON *h*

SS/09/4

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(Pedro Celso)

C-34

(C-6) A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL SOUBE RESGUARDAR O PRINCÍPIO DE QUE "TODO PODER EMANA DO POVO, QUE O EXERCE POR MEIO DE REPRESENTANTES ELEITOS OU DIRETAMENTE". NO ENTANTO, ISTO NÃO SIGNIFICA A GARANTIA DE SUA APLICABILIDADE. ISTO EXIGIRÁ UM ESFORÇO IMENSO DE TODA SOCIEDADE, ESPECIALMENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA, NA VIGILÂNCIA, NA REGULAMENTAÇÃO E NA LUTA PELA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA NO DISTRITO FEDERAL.

(C-6) A REVISÃO CONSTITUCIONAL APROXIMA-SE. NELA SERÃO DISCUTIDAS E DECIDIDAS MUITAS QUESTÕES IMPORTANTES PARA O DISTRITO FEDERAL, ESPECIALMENTE AQUELAS QUE DIZEM RESPEITO À AMPLIAÇÃO DE NOSSA AUTONOMIA POLÍTICA E DE NOSSA ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA. O DISTRITO FEDERAL SEM DUVIDA ALGUMA ALCANÇA SUA MAIORIDADE COM A PROMULGAÇÃO DA LEI ORGÂNICA, MAS COMO QUALQUER JOVEM DEVE SE PREPARAR PARA ENFRENTAR OS SEUS PROXIMOS DESAFIOS, QUE MOLDARÃO DEFINITIVAMENTE SUA PERSONALIDADE.

MUITO OBRIGADO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-35

TAQUI.: MARCIA

REVISOR: CARLOS

HORA:

Nº: SS/09/5

DATA: 8/6/93

ORADOR:

O SR. ~~MEMBRE DE CERIMÔNIAS~~ - ^{Com a palavra.} S. Ex.^ª o Sr. 2º Secretário da

Câmara Legislativa, Deputado Peniel Pacheco.

O SR. ~~PENIEL PACHECO~~ (PTB. Pronuncia o seguinte discurso) - Sr. Presidente, Deputado Benício Tavares; demais autoridades civis, militares e eclesiásticas; Sras. e Srs.;

S/MÔNICA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-36

TAQUI.: MÔNICA

REVISOR: CARLOS

HORA:

Nº:SS-10.1

DATA: 08.06.93

ORADOR: PENELOPE PACHECO

Veja, Sr. Presidente, o que ocorre aqui, agora, nesta parte do Globo, isto é, na capital do nosso País: o DF é notícia em todo e qualquer jornal do Brasil, isso porque consolidam-se as prerrogativas inerentes às demais Unidades Federais da Nação; temos agora todos os direitos como os Estados que poderíamos referendar aqui, o Estado de São Paulo ou o Estado de Minas.

Nós, Deputados bandeirantes da autonomia política do Distrito Federal, sentimo-nos honrados ante à visão deste momento político; vencemos a crítica, consolidamos o anseio popular ao contemplarmos no texto os direitos maiores daquele que é, de fato, o real detentor do poder: o povo.

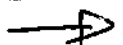
Se o Brasil registra este momento mágico, cada jornal de Brasília também deverá fazê-lo, porque, amanhã, quando se tomar nas mãos uma edição histórica de um Correio Brasiliense, é bom que se recorde que neste dia Brasília foi manchete no Brasil.

Parabéns Brasília, parabéns Brasil, parabéns ao povo desta cidade! (Palmas.)

O SR. ~~MESSE-DE-CERIMÔNIAS~~ - S.Ex^a. a Sra. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ~~ROSE MARY MIRANDA~~ (P.P. Sem revisão da oradora.) -

Quero saudar os companheiros radialistas e jornalistas que aqui estão, por representá-los na Câmara Legislativa; quero saudar as mulheres de Brasília, que nesta Câmara





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-37

TAQUI.: MÔNICA

REVISOR: CARLOS

HORA: Nº:SS-10.2

DATA: 08.06.93

ORADOR: ROSE MARY MIRANDA

sa são representadas por apenas três mulheres.

Eu gostaria de ter trazido um belo discurso, para que os Senhores me aplaudissem até de pé, para que os Senhores e Senhoras até se emocionassem. Mas a minha emoção foi tão grande que não consegui passar isso para o papel. Mas quero dizer, no pouco tempo de que disponho, aos Senhores e Senhoras, do grande prazer que tive em participar da elaboração da primeira Lei Orgânica do Distrito Federal, e, como uma simples radialista, uma dona-de-casa comum, poder hoje participar desta festa de Proclamação da Lei Orgânica da Capital do meu País.

É grande minha emoção, Senhoras e Senhores, e quero dizer para as mulheres de Brasília, que foi emocionante demais para mim poder escrever o Capítulo que dita os direitos e deveres de todas nós mulheres.

Brasília foi durante muitos anos e até pouco tempo cassada nos seus direitos, e foi uma cidade motivo até de um comentário de Tancredo Neves que disse: "Eu já vi muitas pessoas cassadas, mas é a primeira vez que vejo uma cidade cassada".

Mas o povo desta cidade foi às ruas, e os políticos honestos trabalharam para que pudéssemos ter os nossos representantes no Congresso Nacional, e pudéssemos ter o nosso Governador eleito pelo voto e a Câmara Legislativa, que hoje entrega a vocês, cidadãos desta cidade, a primeira Lei Orgânica que dita os seus direitos e deveres.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-38

TAQUI.: MÔNICA REVISOR: CARLOS HORA: Nº: SS-10.
DATA: 08.06.93 ORADOR: ROSE MARY MIRANDA 3

Cabe a todos nós, políticos, sociedade organizada, e ao povo em geral, fazê-la cumprir.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ *com a palavra* - V. Exa., o Sr. Deputado Salviano Guimarães.

O SR. ~~SALVIANO~~ GUIMARÃES (Profere o seguinte discurso) — Exmos. Srs. Componentes desta Mesa; Demais autoridades; Srs. e Srs. que nos honram com as suas presenças.

08.06.93

SALVIANO GUIMARÃES

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO SALVIANO GUIMARÃES POR OCASIÃO DA PROMULGAÇÃO DA LEI ORGÂNICA

DATA: 8 DE JUNHO DE 1993

Exa. do Sal.~~EXCELENTÍSSIMOS SENHORES COMPONENTES DESTA MESA; DEMAIS
AUTORIDADES; Srs. e Srs. que nos honram com as suas
SENHORAS E SENHORES,~~

O ESTADO DEMOCRÁTICO MODERNO EXIGE QUE O GOVERNO CUMPRA FUNDAMENTALMENTE A SUA FUNÇÃO SOCIAL.

O LEGISLATIVO DO DF ENTREGA HOJE ESTE CONTRATO SOCIAL QUE TEM O MÉRITO MAIOR DE SINALIZAR DE FORMA INEQUÍVOCA O COMPROMISSO DO ESTADO COM O POVO.

A LEI ORGÂNICA TRADUZ A VONTADE POLÍTICA DO POVO BRASILIENSE, QUANDO ELEGEU SEUS REPRESENTANTES, EXATAMENTE PARA QUE ESSA FUNÇÃO FÓSSE CUMPRIDA.

EM MINHA MENSAGEM, COMO PRIMEIRO PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA, POR OCASIÃO DA ABERTURA DOS TRABALHOS DESTA LEI ORGÂNICA, AFIRMAVA: "ESTA LEI BÁSICA, EXPRESSÃO MÁXIMA DOS ANSEIOS DOS CIDADÃOS E DOS COMPROMISSOS QUE DEVERÃO SER FIRMADOS ENTRE O DISTRITO FEDERAL, A SOCIEDADE E OS PODERES CONSTITUÍDOS, REPRESENTA UM CONTRATO SOCIAL, ONDE AS CARACTERÍSTICAS, EXPERIÊNCIA HISTÓRICA E A IDENTIDADE CULTURAL, BEM COMO OS DIREITOS E AS GARANTIAS INDIVIDUAIS DOS BRASILIENSES, ESTARÃO CONSUBSTANCIADOS E VALORIZADOS, VISANDO SEMPRE AO ACATAMENTO E A OBSERVÂNCIA À LEI MAGNA DE NOSSO PAÍS."

A CÂMARA LEGISLATIVA, COM A PARTICIPAÇÃO POPULAR, CUMPRIU COM DIGNIDADE E DEDICAÇÃO SUA MISSÃO MAIOR. PORÉM, SABEMOS QUE A LEI ORGÂNICA HOJE PROMULGADA, NÃO É UMA OBRA ACABADA E DEFINITIVA. O TÉRMINO DE SUA ELABORAÇÃO NÃO SIGNIFICA QUE NOSSA TAREFA ESTÁ ENCERRADA. ELA SÓ TERMINARÁ QUANDO A FUNÇÃO SOCIAL RESULTAR CUMPRIDA.

QUANDO NOSSOS IRMÃOS NÃO TENHAM MAIS QUE SER DEMITIDOS DA VIDA PELA AUSÊNCIA DE TRABALHO, PELA IGNORÂNCIA E PELA DOENÇA. E AINDA VEREM SEUS FILHOS CONDENADOS À INDIGÊNCIA PERMANENTE NO CICLO DOLOROSO DE UMA VIDA DE ANALFABETOS.

NOSSA MISSÃO DE HONRAR AS CONQUISTAS DO POVO DO DISTRITO FEDERAL PROSSEGUE, POIS SE ESTE POVO NOS LEGOU A "AUTONOMIA POLÍTICA", POR OUTRO LADO NOS EXIGE A LUTA PELA "AUTONOMIA FINANCEIRA", PARA CONSTRUIRMOS JUNTOS UM ESTADO VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICO MODERNO.

Muito obrigado. [Calhaz.]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-40

TAQUI.: Mônica REVISOR: Carlos HORA: Nº:SS-10.5

DATA: 08.06.93 ORADOR:

O ~~SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ ^{Com a palavra} S. Exa. o Sr. Deputado Tadeu Roriz.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-41

TAQUI.: Luciene REVISOR: HORA: Nº: SS.11.1
DATA: 08.06.93 ORADOR: Dep. Tadeu Roriz

O SR. ~~TADEU~~ RORIZ - (PP. Sem revisão do Orador.) - Ex^{as}. autoridades, aqui presentes, minhas Senhoras e meus Senhores: ao promulgarmos a Lei Orgânica do Distrito Federal é oportuno perguntarmos se tinham, ou não, razão os defensores da representação política plena para Brasília.

A Lei Orgânica é um dos esteios institucionais da Democracia; cabe-lhe não apenas regular as funções do Estado, mas, principalmente, representar a sociedade civil, legitimando de forma geral, a ação e o interesse públicos.

Não tenho a menor dúvida de que a Lei Orgânica contribuirá, decisivamente, para a desmonopolização do poder, no Distrito Federal, dando um passo significativo para a construção da escala política regional.

Brasília, enfim, sede do Governo Central, não podia mais permanecer cassada em sua cidadania; não podíamos mais suportar o paradoxo de construir uma cidade sem alma. A criação da Câmara Legislativa deu à obra de Juscelino Kubitschek o dom de falar. A Lei Orgânica, que está sendo promulgada, tem a cara da população de Brasília, e, passará a falar cotidianamente, com ela, e por ela, junto às grandes decisões públicas que afetam a vida dessa cidade.

Institui-se, com ela, a obrigação do Poder Executivo prestar contas, sistematicamente, de suas ações à comunidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-42

TAQUI.: Luciene

REVISOR:

HORA:

Nº: SS.11.2

DATA: 08.06.93

ORADOR: Dep. Tadeu Roriz

A população tornar-se mais participante nas decisões políticas; a partir da existência de um Poder Legislativo local e, agora, da Lei Orgânica, que fixa diretrizes para as questões urbanas e rurais, do Distrito Federal, são abertas discussões e polêmicas que escoarão para a grande imprensa, mobilizando inteligências e formando opiniões.

Esse papel, ainda pouco percebido por muitos, enaltece o trabalho da Câmara Legislativa, tão injustamente denegrada. Com a Lei Orgânica, Brasília, emergirá, não apenas como monumento, mas como experiência humana.

Muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - Com a palavra o Sr. Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT - Sem revisão do orador.) - Exm^o Sr. Presidente, Exm^{as} autoridades civis, militares, eclesiásticas e do Poder Judiciário, caros colegas, Deputados; a Lei Orgânica dá ao Distrito Federal o estado de verdadeira unidade na Federação. Coloca-nos na perspectiva de cidadãos, com direitos e deveres; na condição de representante desta querida população e integrante da Bancada do Partido dos Trabalhadores, como também representante do reino de Deus, como cristão, ali, na Câmara Legislativa, não podemos deixar de desconhecer que esta é uma Lei que servirá como um primeiro parâmetro para as novas conquistas do Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-43

TAQUI.: Luciene

REVISOR:

HORA:

Nº: SS.11.3

DATA: 08.06.93

ORADOR: Dep. Wasny de Roure

Ao ser designado defensor de 8 emendas populares, de um total de 28, que chegaram para serem incluídas na Lei Orgânica, ressaltamos algumas conquistas, ali estabelecidas, tais como o estabelecimento de garantia democrática, através de políticas públicas, onde os conselhos são instrumentos fundamentais de acesso à população, a exemplo do Conselho de Comunicação Social, do Conselho de Assistência Social e os Conselhos de Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente; a implantação do Programa Permanente de Alfabetização de Adultos, em estreita harmonia com os seus movimentos sociais organizados e a erradicação em dez anos do analfabetismo, no Distrito Federal, concedendo aos nossos cidadãos o direito efetivo de verdadeiros cidadãos.

Os orientadores educacionais terão presença obrigatória nas escolas da rede pública de ensino médio e fundamental. Na questão ambiental, ressaltamos a proposição que cria o gerenciamento dos recursos hídricos e a obrigatoriedade, por parte do Poder Público, de informar sistematicamente à população sobre a qualidade de água por ela consumida, sobretudo, na condição de Brasília ser avertente das três bacias hidrográficas de nosso País.

Na área econômica foi a conquista maior do regime de co-gestão das empresas públicas. Destacamos, ainda, o importante avanço na área de saúde mental, com a proibição de uso de selas fortes aos pacientes mentais e a obrigatoriedade da emergência psiquiátrica nos hospitais gerais do Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-44

TAQUI.: Luciene

REVISOR:

HORA:

Nº: SS.11.4

DATA: 08.06.93

ORADOR:

Por fim, apesar de vermos concretizada nossa luta em prol dos posseiros das terras rurais, no sentido de que sejam efetivados, definitivamente, em suas posses, lamentamos profundamente a lacuna que ficou na Lei Orgânica, por ela não ter contemplado, claramente, que as terras públicas rurais do Distrito Federal, permanecessem como patrimônio da população. Mas a luta continua em defesa de um futuro de Brasília e de seus habitantes, para que haja justiça, no Distrito Federal.

Muito obrigado.

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ - Com a palavra o Sr. Deputado Maurício

lio Silva.

CLÁUDIA

SS.12.1

C-45

08/06/93

SR. MAURÍLIO SILVA

O SR. MAURÍLIO SILVA (PP.-Pronuncia o seguinte discurso:)

(C.B.)

O DISTRITO FEDERAL NASCEU SOB O SIGNO DA
ESPERANÇA.

O TRACADO ARQUITETÔNICO DA NOSSA CIDADE
SE CONFUNDE COM CRUZ E ASAS.

TANTO A CRUZ, QUANTO AS ASAS APONTAM
PARA A LIBERDADE.

LIBERDADE E ESPERANÇA, EIS O PULSAR DO
CORAÇÃO DO NOSSO POVO.

NA RICA TRAJETÓRIA DE CONQUISTAS DO
PLANALTO CENTRAL, HÁ PERSONALIDADES DE RENOME NACIONAL E
INTERNACIONAL.

POR ISSO, QUANDO ACEITEI A INCUMBÊNCIA
DE COORDENAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEI ORGÂNICA,
ESTAVA CIENTE DA MAGNITUDE, RESPONSABILIDADE E RELEVÂNCIA DA
MISSÃO.

UM ANO E DEZ MESES SE PASSARAM E HOJE
NÓS ENTREGAMOS ^{A SOCIEDADE BRASILIENSE}
A SUA LEI ORGÂNICA.

A LEI ORGÂNICA NÃO É UM PRODUTO DE
GABINETE E NEM MESMO UM PRODUTO DO PARLAMENTO LOCAL. ANTES,

08/06/93

SR. MAURÍLIO SILVA (Continuação)

É A CONCRETUDE DAS ASPIRAÇÕES DO NOSSO POVO, MANIFESTADA ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO POPULAR.

SENHORAS E SENHORES, CONFESSO QUE, NÃO DE MOTO PRÓPRIO, ESTOU ROUBANDO A CENA DA HISTÓRIA.

EM MEU LUGAR, PARA COORDENAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEI ORGÂNICA, QUE MATERIALIZA DE VEZ A SUA AUTONOMIA POLÍTICA, DEVERIA ESTAR AQUELE QUE IDEALIZOU A CIDADE: JUCELINO KUBITSCHK.

PORÉM, OS CAMINHOS DE DEUS NÃO SÃO OS NOSSOS CAMINHOS E NEM OS SEUS PENSAMENTOS OS NOSSOS PENSAMENTOS.

MAS, COMO PROCURANDO RECONHECER-LHE O DIREITO, ESTAMOS ENTREGANDO O DOCUMENTO MAIOR DO DISTRITO FEDERAL NO MEMORIAL JK.

COUBE-ME, NA CONDIÇÃO DE PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO, ENTREGAR AO PODER LEGISLATIVO NUM MOMENTO SOLENE, NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA EM TAGUATINGA, A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL.

ESTOU CONVENCIDO DE QUE A LEI ORGÂNICA É
 ELABORADO DENTRO DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS, OBEDECEN-
 DO O DISPOSTO NO ARTIGO 32 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL,
 UM DOCUMENTO QUE PROMOVE E VALORIZA A
 CIDADANIA,
 UM DOCUMENTO QUE MATERIALIZA A AUTONOMIA
 POLÍTICA DO DISTRITO FEDERAL,
 UM DOCUMENTO QUE MELHORA A QUALIDADE DE
 VIDA DE TODOS OS CIDADÃOS, SEM QUAISQUER DISCRIMINAÇÕES.

08/06/93

SR. MAURÍLIO SILVA (Continuação) 3

(C-b) UN DOCUMENTO EM QUE OS ASPECTOS ECONÔMICO, POLÍTICO E SOCIAL SE EQUILIBRAM HARMONIOSAMENTE, OBJETIVANDO A PROMOÇÃO DA CIDADANIA,

UN DOCUMENTO QUE ADOTA O CONCEITO DE QUALIDADE DE VIDA COLETIVA, OBJETIVANDO REFLETIR OS VALORES CULTURAIS E OS ANSEIOS POLÍTICOS DO CIDADÃO DISTRITAL,

UN DOCUMENTO QUE PRIORIZA A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO, DANDO-LHES OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO QUE ATENDEM ÀS EXIGÊNCIAS DA MODERNIDADE.

O DISTRITO FEDERAL EVOLUIU DE UM QUADRILÁTERO DE TERRA, NO PLANALTO CENTRAL, PARA SER O CENTRO DAS DECISÕES E DAS ASPIRAÇÕES NACIONAIS.

A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL NÃO É O FIM DE UM PROCESSO. ANTES, É O MARCO INICIAL DA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE AUTÔNOMA.

DIANTE DESTE DESAFIO, NADA MAIS ME RESTA, NA CONDIÇÃO DE PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO E DE PASTOR EVANGÉLICO, ^{do que} PEDIR A DEUS QUE ABENÇOE O POVO DO DISTRITO FEDERAL,

QUE ABENÇOE A NOSSA NAÇÃO,

QUE ABENÇOE, SOBRETUDO, AS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS, A FIM DE QUE O POVO VIVA EM UM AMBIENTE DE PAZ, REFRIGÉRIO E SEGURANÇA, NO EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA, ATRAVÉS DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-48

TAQUI.: Cláudia REVISOR: HORA: Nº: SS. 12.4
DATA: 08.06.93 ORADOR: Sr. Maurílio Silva (Continuação)

Ao assinar a Lei Orgânica, faço-o em nome de toda a sociedade, mas faço-o, também, em nome do Conselho de Pastores, do qual sou membro efetivo, e da comunidade evangélica do Distrito Federal, que hoje soma mais de 250 mil pessoas, aqui, em nossa capital.

Muito obrigado!

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ - Com a palavra Sra. ^{Lúcia} 1ª Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. ~~LÚCIA~~ CARVALHO (PT. Pronuncia o seguinte discurso:)

Srs. Membros da Mesa, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Assessores, membros da imprensa, presente cidadãos e cidadãos de Brasília.

(c-b) VIVER É, DIUTURNAMENTE, TENTAR CONSTRUIR NOSSO TEMPO, NOSSA HISTÓRIA, NOSSOS VALORES; E O POVO BRASILEIRO, NESTES ÚLTIMOS DEZ ANOS, TEM DADO PASSOS SIGNIFICATIVOS EM DIREÇÃO À CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA EM NOSSO PAÍS

(c-b) PROGRESSIVAMENTE, RECONQUISTAMOS AS LIBERDADES CÍVIS: RESTABELECEMOS O "ESTADO DE DIREITO", RETOMAMOS A LIBERDADE DE OPINIÃO E EXPRESSÃO, IMPRENSA E DE ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA, COM ELEIÇÕES DIRETAS PARA ESCOLHA DOS NOSSOS REPRESENTANTES POLÍTICOS.

(c-b) A CONSTITUIÇÃO DE 1988 REPRESENTA A SÍNTESE DESTES PROCESSOS, COM AVANÇOS E LIMITES. POR UM LADO, ASSEGURA LIBERDADE SINDICAL, DIREITO DE GREVE E A CONQUISTA DE NOVOS DIREITOS PARA OS TRABALHADORES. POR OUTRO LADO, PRESERVA A TUTELA MILITAR, O MONOPÓLIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E O LATIFÚNDIO IMPRODUTIVO. É O RETRATO DE CONTRADIÇÕES ENTRE O DESEJO DE MUDANÇAS, MANIFESTO PELO POVO, E O CONSERVADORISMO DAS ELITES POLÍTICAS E ECONÔMICAS DO PAÍS.

(c-b) NOSSA LEI ORGÂNICA, MARCO NA HISTÓRIA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO DISTRITO FEDERAL, TAMBÉM É O RESULTADO DO CONFRONTO DEMOCRÁTICO DE INTERESSES DIVERSOS; É A EXPRESSÃO DA PLURALIDADE SOCIAL.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-49

TAQUI.: CLÁUDIA

REVISOR:

HORA:

NºSS.12.5

DATA: 08/06/93

ORADOR: SRA. LÚCIA CARVALHO (Continuação)

(C-6) CERTAMENTE NÃO É UMA OBRA ACABADA, MAS O INÍCIO DE UM TRABALHO COLETIVO DE DEPUTADOS, ASSESSORES E ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE QUE POR MAIS DE 1 ANO E 10 MESES, PRODUZIRAM 365 ARTIGOS E MAIS 55 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS, QUE DISPÕEM SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. REPRODUZ AVANÇOS, ANSEIOS, CONTRADIÇÕES E, COM CERTEZA, É UM INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA CIDADANIA.

(C-4) RESTA-NOS, AGORA, O DESAFIO DE DAR APLICABILIDADE A ESTA LEI, INCENTIVANDO A POPULAÇÃO A CONHECÊ-LA E DELA SE APROPRIAR, ASSEGURANDO O SEU CUMPRIMENTO E, MAIS QUE ISSO, ROMPER SEUS LIMITES NO SENTIDO DE FAZÊ-LA MELHOR.

(C-6)

DESEJO, NESTE MOMENTO, AGRADECER AOS CIDADÃOS DE BRASÍLIA, QUE ME OPORTUNIZARAM PARTICIPAR DE UM ATO E DE UM MOMENTO DE TÃO GRANDE ENVERGADURA, DE TÃO GRANDE RESPONSABILIDADE. E, NESTE MOMENTO, QUERO PEDIR A CADA UM DOS AQUI PRESENTES, QUE TÊM EM MÃOS ESTE EXEMPLAR, QUE O TORNE CONHECIDO POR TODA A POPULAÇÃO DE BRASÍLIA, PORQUE AS LEIS IMPORTANTES QUE AQUI ESTÃO SÓ SERÃO CUMPRIDAS QUANDO TODA A POPULAÇÃO, QUANDO CADA UMA DAS CRIANÇAS DA ESCOLA PÚBLICA CONHECER, SEUS DIREITOS, COMO CIDADÃOS.

(Palmas.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-50

TAQUI.: LILIAN

REVISOR:

HORA:

Nº: SS/13.1

DATA: 08/06/93

ORADOR: Lúcia Carvalho

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ - A Câmara Legislativa do Distrito Federal de
seja, neste instante, prestar uma homenagem a Exma. Sra. Sara. Kubitshek.

Dona Sara Kubitshek, V. Exa. que viu e ajudou esta cidade a nascer
e acompanha, para honra de todos nós, a maioria hoje atingida pela Capital da
República, receba este carinhoso cumprimento de respeito e de agradecimento pe-
la presença de V. Exa.

Muito obrigado.

Ouviremos, agora, a palavra de S.Exa. o Sr. Ministro de Estado da
Justiça, Senador Maurício Corrêa, nesta solenidade, representando Sua Exelência
o Senhor Presidente da República.

O SR. ~~MINISTRO DA JUSTIÇA~~ (Maurício Corrêa) - Exmo. Sr. Presidente
da Câmara Legislativa, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Senador Humberto Lu-
cena; Digníssimo Presidente do Congresso Nacional; Exmo. Sr. Governador do Dis-
trito Federal, Sr. Joaquim Roriz; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Superior Elei-
toral, Ministro e colega de turma, José Paulo Sepúlveda Pertence; Exmo. Sr. Minis-
tro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Dr. Henrique Hargreaves; E-
minentíssimo e Reverendíssimo Dom José Freire Falcão, Cardeal Arcebispo de Brasília;
Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Pastores, Sr. Representante do Tribunal
de Justiça do Distrito Federal, Desembargador João Ulhoa; Sra. Vice-Governadora.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

U^o
C-51

TAQUI.: LILIAN

REVISOR:

HORA:

Nº: SS/13.2

DATA: 08/06/93

ORADOR:

Srs. Deputados Distritais, que integram a Mesa, Srs. Senadores, Srs. Deputados Federais, minha querida Dona Sara Kubitshek, eterna primeira dama deste País, minhas Senhoras e meus Senhores: eu me permitiria evocar, neste instante, em cima dos 33 anos de Brasília, as dificuldades e as lutas pelas quais passamos, para que esta cidade pudesse adquirir a consciência capaz de formalizar, hoje, o texto da sua Lei Orgânica. Mas, para isso, é necessário recordar, com saudades, eminentes companheiros e amigos mortos, que lutaram por esta cidade, com sacrifício inaudito, e eu me permitiria, dentre esses tantos, que lutaram e que já se foram, evocar, com saudade, a presença, se aqui estivesse, que seria a extraordinária relevância de Joaquim Cândido Garcia Neto, o con-

→



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-52

TAQUI.: LILIAN REVISOR: HORA: Nº: SS13/3
DATA: 08.06.93 ORADOR:

solidador do Núcleo Bandeirante, a cidade livre da Capital da República.

Ao assinalar essas rápidas palavras, eu ainda aduziria que, na verdade, o foro inicial de Brasília era Associação Comercial de Brasília, de onde têm saído figuras expressivas; depois, a Ordem dos Advogados e tantas outras entidades da Capital da República, que foram as primeiras a lutar para que esta cidade tivesse a sua autonomia política, definida na Constituição, e dentre essas figuras exponenciais, que lutaram para a consolidação da autonomia política de Brasília, destaco o Presidente da República, Itamar Franco, o primeiro a apresentar, no Congresso Nacional, a Emenda nº 2/79, pedindo eleições para o povo de Brasília. Em seguida, S.Exa., ainda em 87, apresentou um outro projeto, modificando a Constituição Federal, de tal modo, que aqui pudesse ter a sua representação política. Quero registrar, nestas rápidas palavras, a minha grande alegria por ter participado, sob a Presidência do Congresso Nacional de então, agora novamente Presidente do Congresso, o Senador Humberto Lucena, da Constituinte, que elaborou essa Constituição de 88, e devo assinalar que foi graças a essa bancada de Brasília - muitos dos quais se encontram aqui presentes, - que foi possível colocar no texto da Constituição de 1988 essa definição a respeito da autonomia política do Distrito Federal. Antes era um tabu falar-se nisso; tínhamos opositores de todo

✓



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-53

TAQUI.: Lílian


REVISOR:

HORA:

Nº: SS 13/4

DATA: 8/6

ORADOR:

lado, graças, porém, a esse primeiro avanço, que foi a definição de uma representação congressual, os Deputados e Senadores de Brasília lutaram para que, na Constituição 



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-54

TAQUI.: REGINA MÂRCIA

REVISOR: ALZIR

HORA:

Nº:SS/14.1

DATA:08.06.93

ORADOR:Ministro Maurício Corrêa

... se configura esse Capítulo, a respeito do Distrito Federal, da eleição do nosso primeiro Governador, da nossa primeira Governadora, da eleição dos Deputados Distritais, assim definida na Constituição Federal e dar essa contextura jurídica, que só foi possível - repito - graças a esse pioneiro, a esse bravo, a esse pertinaz trabalho da honrada e digna Bancada representativa do Distrito Federal na Câmara Federal.

é por isso que hoje temos esta Constituição.

Senhoras e Senhores,

Oito títulos, 365 artigos nas Disposições Permanentes, 55 nas Disposições Gerais e Transitórias - tal é a estrutura, a forma, o significativo, da Carta fundamental do Distrito Federal. Em seu conteúdo, em seu significado, repousa a declaração de maioria deste singular quadrilátero, unidade política diferenciada, única, atípica, decorrente do papel institucional que lhe cumpre no conjunto da Federação, como sede dos Poderes da República, como abrigo das representações diplomáticas.

A partir deste momento, uma nova ordem jurídico-administrativa começa a ser implantada. Completa-se o sonho do arrojado fundador de Brasília, o grande estadista JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA. Sua idealização, construção e consolidação apontam para o progresso do País, importante pólo de desenvolvimento a irradiar a civilização por todo o Centro-Oeste, espraiando-se pelas regiões circunvizinhas dos Estados do Norte e do Nordeste.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-55



TAQUI.: REGINA MÁRCIA

REVISOR: ALZIRA

HORA:

Nº:SS/14.2

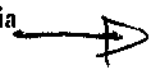
DATA: 08.06.93

ORADOR: Ministro Maurício Corrêa

O texto constitucional de 1988 significou para o Distrito Federal o coroamento de um progressivo movimento de participação popular, a proporcionar-lhe as naturais formas de emancipação e de participação políticas, inexistentes nas origens de sua História.

Quando da instalação de nossa "Constituinte" - há exatos um ano, dez meses e seis dias -, vivenciamos uma verdadeira festa cívica, pelo que de significado conteve para seu povo, para todos os que, desde os difíceis e negros anos de obscurantismo, nos dedicamos à espinhosa tarefa de conferir a Brasília seu atestado de vida, tornando simples e meros habitantes em plenos e completos cidadãos. Sim, a luta pelo exercício da cidadania, entre nós, significou, em diversos episódios, a luta contra o atraso, a estagnação, a prepotência, o autoritarismo. Lutamos pelo direito ao voto, lutamos pelo direito de escolha dos governantes. E vencemos. Como coroamento de todas as lutas e como louros de todas as vitórias, assistimos, nesta solenidade, à promulgação de nossa Lei Orgânica.

Com ela, inúmeras mudanças far-se-ão sentir de imediato. Com 80 por cento de artigos auto-aplicáveis, cerca de 45 por cento de seus artigos dirigem-se à garantia dos direitos sociais dos cidadãos - assistência social, cultura, desporto, comunicação social, defesa do consumidor, criança e adolescente, idoso, mulheres e minorias, portadores de deficiência. Saúde e Educação despontam com prioridades na Carta. Em seu contexto, ressalta a mais avançada legislação do País sobre o meio-ambiente. O Artigo 343, que prevê a elaboração de plano plurianual de desenvolvimento agrícola, plano de safra e plano operativo anual, enfatiza a prevalência da produção agrícola. O Artigo 321 pressupõe a elaboração de um plano diretor de ordenamento territorial, que regulará a localização dos assentamentos humanos, assim como as atividades econômicas e sociais da população, levando em consideração a vocação de cada cidade-satélite na definição de seu perfil industrial. O título que trata da Ordem Econômica releva como um dos princípios básicos a autonomia





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-56

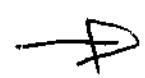
TAQUI.: Regina Márcia REVISOR: HORA: Nº: SS/14.3
DATA: 08.06.93 ORADOR: Ministro Maurício Corrêa

financeira, a geração de empregos, almejando transformar o Distrito Federal em pólo científico-tecnológico, em harmonia com a preservação do meio-ambiente e com a singular condição de Brasília - Capital Federal e Patrimônio Cultural da Humanidade, além de sua concepção como espaço modelar, em virtude de sua limitada extensão territorial.

Incubiu-me o Senhor Presidente da República, Sr. Presidente, Srs. Deputados Distritas, de trazer a V. Ex^{as} a sua imensa satisfação pelo ato de vital importância que adquire a cidade, neste momento.

E adiantou-me S.Ex^a, que está numa luta enorme para restabelecer o crescimento econômico deste País, numa luta enorme para retirar do mapa to das as corrupções, todos os atos irregulares da Administração Pública.

Pedi-me S. Ex^a que transmitisse a V. Ex^a, Sr. Presidente, e ao Exm^o Sr. Governador, que de conhecimento próprio sabe, que envidará todos os esforços para atender Brasília em todas as suas necessidade, a fim de auxiliar no mecanismo de manutenção do complexo administrativo do Distrito Federal. E isso ele cumprirá, regamente, pelo seu amor a esta cidade, inclusive, pela escolha que ele fez de vários de seus Ministros, que aqui moram há tantos e tantos anos.

Ao alinhavar tais considerações corro - consciente, embora - o risco de incorrer em viciosa tautologia, diante de platéia tão seleta e imensamente conhecedora da Carta ora promulgada, de suas determinações, de sua orientação. 



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-57

TAQUI.: Regina Márcia

REVISOR:

HORA:

Nº: SS/14.4

DATA: 08.06.93

ORADOR: Ministro Maurício Corrêa

Se o faço, move-me justa^{mente}, o desejo de congratular-me com os Senhores Deputados Distritais que, auscultando os anseios populares, perscrutando-lhes as mais urgentes necessidades, produziram um texto moderno, objetivo, atual.

Muito de honra e de gáudio assomam-me em participar desta solenidade, em vivenciar este decisivo momento da curta e vitoriosa História do Distrito Federal. Vêm-me à memória todos os momentos vividos - os difíceis assim como os gratificantes, na trajetória da luta pela sua emancipação política. Com ela tive a ventura de contribuir, em vários instantes e em diversos níveis - como cidadão e como homem público. Hoje, abraço efusiva e sinceramente todo o povo desta terra querida, em meu próprio nome e no do Presidente Itamar Franco, a quem honradamente represente, ele próprio um batalhador da causa ora concluída e coroada, como bem o atestam duas Propostas de Emenda à Constituição, de números 2 de 79 e 87 de 80, em que propugnava a autonomia política do Distrito Federal.

Recebam neste instante, todos os Deputados Distritais, o abraço fraterno do Presidente da República, desejando a todos muitas felicidades, e que esta Lei Orgânica seja o modelo de Lei Orgânica deste País, que realmente oriente e ajude os destinos da consolidação política, financeira e social do Distrito Federal.

É o desejo de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, Itamar Franco, por meu intermédio, desse instante.

Muito Obrigado!



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

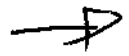
C-58

TAQUI.: MARCIA MONTEIRO REVISOR: HORA: Nº: SS.15.1
DATA: 08.06 ORADOR:

O SR. ~~MESTRE-DE-CERIMÔNIAS~~ - Usará da palavra, ^{agora} S. Exa., o Sr.

Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares, Presidente desta solenidade de honra.

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Benício Tavares) - Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz e ^{Exmos} esposa; Exmo Sr. Humberto Lucena, Presidente do Senado Federal; Exmo. Sr. Maurício Corrêa, Ministro da Justiça, representando o ^{Sr.} Presidente da República, Dr. Itamar Franco; Exma. Sra. Márcia Kubitschek, Vice-Governadora do Distrito Federal; Exmo. Sr. Ministro, Sepúlveda Pertence, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral; Exmo. Sr. Henrique Hargreaves, Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República; Exmo. Sr. João Carneiro Ulhôa, Vice-Presidente e representante do Presidente do Tribunal de Justiça do D.F.; Exmo. Sr. José Eduardo Barbosa, Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; Exmo. Sr. Senador Waldir Campelo, Presidente da Comissão de Educação do Senado Federal; Exmo. Sr. Senador Meira Filho; Exmo. Sr. Senador Pedro Teixeira; Exmo. ^{Sr.} Deputado Paulo Otávio; Exmo. ^{Sr.} Deputado Federal, Jofran Freja; Exmo. ^{Sr.} Deputado Federal Osório Adriano; Exmo. ^{Sr.} Deputado Federal Benedito Domingos; Exmo. Srs. Chefes de Missões Diplomáticas, aqui presentes; Exmo. Sr. Libânio Cardoso, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Exmo. ^{Sr.} Reverendíssimo Dom José Freire Falcão, Arcebispo Metropolitano de Brasília; ^{Sr.} Pastor Euler de Oliveira Alves, Presi





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

C-59

TAQUI.: MARCIA MONTEIRO REVISOR: HORA: Nº: SS.15.2

DATA: 08.06 ORADOR: O SR. PRESIDENTE BENÍCIO TAVARES

dente do Conselho de Pastores de Brasília; Sr. Afonso Heliodoro, Diretor do Memorial JK; ^{Sr.} Almirante José Alfredo Lorenço dos Santos, Comandante Naval; Srs. Secretários de Estado do Distrito Federal, aqui presentes; Srs. Diretores de Empresas do Distrito Federal; Sr. Wagner Farias, Prefeito Municipal de Padre Bernardo; Srs. Administradores Regionais; Sras. Jornalistas e Radialistas aqui presentes; Sr. Deputado Federal Augusto Carvalho.



15/10/11
C-60

~~CUMPRIMENTOS
SENHORES E SENHORAS
POVO DO DISTRITO FEDERAL :~~

(C-b)

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
REUNE-SE NO MEMORIAL A JUSCELINO KUBITSCHKEK PARA, EM SESSÃO
SOLENE, PERANTE O FUNDADOR, PROMULGAR A LEI ORGÂNICA DO
DISTRITO FEDERAL.

VIMOS HOMENAGEAR O LÍDER, O POLÍTICO QUE
OFERECEU À NAÇÃO O MAIOR SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM SUA
CAPACIDADE CRIADORA.

NO ENTANTO, POUCO TERIA FEITO JK - E ELE
PRÓPRIO O RECONHECEU - SE SUAS PALAVRAS NÃO DESPERTASSEM
HOMENS E MULHERES DE TODO O PAÍS, DE TODAS AS CONDIÇÕES
SOCIAIS, DE TODOS OS NÍVEIS CULTURAIS, DE TODAS AS
PROFISSÕES, DE TODAS AS IDADES. POUCO, DE FATO, ELE PODERIA
TER FEITO SE NÃO NOS FIZESSE ACREDITAR QUE É POSSÍVEL
REALIZAR 50 ANOS EM 5.

ESTAMOS AQUI - PIONEIROS E MIGRANTES - E
HOMENAGEAMOS SUA OUSADIA. VEMOS AQUI NOVOS PIONEIROS, QUE,
DE MOVIMENTOS NASCIDOS DO POVO E ESTIMULADOS PELA VISÃO
PÚBLICA DE JOAQUIM RORIZ, GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, SE
PROPÕEM A DIVIDIR AS RESPONSABILIDADES E CONTRIBUIR PARA O

(C-6)

90 C-61

BEM-ESTAR DA COMUNIDADE.

RECORDO QUE, EM UMA DE SUAS VISITAS A BRASÍLIA, LÚCIO COSTA, ANTE O EVIDENTE INCHAMENTO DA CAPITAL E A VISÍVEL POBREZA DE MUITOS DE SEUS HABITANTES, EXPRESSOU O ESPANTO: "O SONHO FOI MENOR QUE A REALIDADE".

EU DIRIA QUE, CERTAMENTE, O SEU ESPANTO CONSTATOU QUE UM SONHO INDIVIDUAL NÃO PODE SUPERAR UM SONHO COLETIVO.

BRASÍLIA FEZ-SE SÍMBOLO EM 1955. INSPIROU O DESENVOLVIMENTO DE UMA DAS REGIÕES MAIS ESQUECIDAS DO BRASIL. HOJE, UM MILHÃO E SEISCENTAS MIL PESSOAS TORNAM-NOS A SEXTA MAIOR CAPITAL DO PAÍS - AQUI ONDE HÁ 38 ANOS JK APENAS ENCONTROU "A SOLIDÃO DO PLANALTO CENTRAL".

INGRESSAREMOS NO TERCEIRO MILÊNIO COM MAIS DE TRÊS MILHÕES DE HABITANTES. TEREMOS DIMENSÕES DE METRÓPOLE, EM TERRITÓRIO REDUZIDO. O DESAFIO NÃO É PEQUENO. ALIMENTAR, ABRIGAR, EDUCAR, ASSEGURAR A SAÚDE, PROVER A SEGURANÇA, OFERECER TRABALHO A TANTOS TORNAM IMPERATIVO QUE REAVIVEMOS A CHAMA PIONEIRA.

QUE PALAVRAS NOVAMENTE FORMARÃO EM NÓS CERTEZA SEMELHANTE À DAQUELES HOMENS E MULHERES QUE, EM TRABALHO DIUTURNO, SUPERANDO TODAS AS ADVERSIDADES, DERAM AO

(C.B.)

BRASIL E AO MUNDO ESTE MONUMENTO DA HUMANIDADE? QUE PALAVRAS REACENDERÃO EM NÓS A CENTELHA DA ESPERANÇA QUE ANIMOU OS CANDANGOS? QUAIS AS NOVAS PALAVRAS QUE PODERÃO INCENDIAR EM NÓS A OUSADIA E O PODER CRIADOR DA PRIMEIRA GERAÇÃO BRASILIENSE?

A NOSSA CÂMARA LEGISLATIVA COMPARECE AO MEMORIAL JK, PARA PROMULGAR A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL. VIMOS BUSCAR, NESTE MONUMENTO DE OSCAR NIEMAYER, A INSPIRAÇÃO PARA INSTAURAR NO DISTRITO FEDERAL UM NOVO SÍMBOLO - A NOSSA AUTONOMIA.

APRESENTAMOS À POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL A NOSSA CARTA JURÍDICA, O DOCUMENTO EM QUE ASSUMIMOS NOSSA PARCELA DA SOBERANIA DA FEDERAÇÃO, PARA DESENVOLVER-NOS E SOMAR ESFORÇOS COM OS DEMAIS ESTADOS-MEMBROS.

ASSUMIMOS FINALMENTE O FEDERALISMO E SUAS PROMESSAS DE DESENVOLVIMENTO. CONTRAPOMO-NOS AOS FOCOS DE SEGREGAÇÃO E ÀS RESISTÊNCIAS PRECONCEITUOSAS QUE PROPUGNAM CONTRA REPASSES CONSTITUCIONAIS DEVIDOS A TODAS AS REGIÕES E A TODOS OS BRASILEIROS.

TEMOS A PARTIR DE AGORA A LEI, PORÉM O DIREITO SÓ O TEREMOS SE O EXERCITARMOS, COM NOSSA FORÇA PRODUTIVA E NOSSA CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO. ENFIM, SE ALCANÇARMOS NOSSA AUTONOMIA FINANCEIRA, BASE DE

NOSSA AUTONOMIA POLÍTICA.

DURANTE OS TRINTA MESES DE SUA EXISTÊNCIA, A CÂMARA LEGISLATIVA ASSUMIU AS MÚLTIPLAS TAREFAS DE ORGANIZAR-SE INTERNAMENTE, DE PROVER A CIDADE DE LEIS ORDINÁRIAS E DE ELABORAR A LEI ORGÂNICA.

CUIDAMOS DE ELABORAR UMA LEI QUE EXPRESSASSE OS ANSEIOS DO NOSSO POVO E OS CONCILIASSE. OUVIMOS A TODOS QUANTOS NOS PROCURARAM E COMPARECEMOS ÀS VÁRIAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS. PROCURAMOS CONCLAMAR TODA A COLETIVIDADE EM BUSCA DE SOLUÇÕES PARA SUA SUBSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO. FIRMAMOS SALVAGUARDAS AOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS, SEM OBSTACULIZAR OS EMPREENDIMENTOS. PROPUSEMOS A CO-RESPONSABILIDADE PARA A SUPERÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS.

CUMPRIMENTO OS MEUS COLEGAS DEPUTADOS DISTRITAIS E TODOS OS SERVIDORES DA CÂMARA LEGISLATIVA, QUE TRABALHARAM INCANSAVELMENTE, E A COMUNIDADE DO DISTRITO FEDERAL QUE, INDIVIDUAL OU COLETIVAMENTE, CONTRIBUIU PARA QUE A LEI ORGÂNICA FOSSE CONCLUÍDA.

ELABORADA A LEI, O DESAFIO É CUMPRÍ-LA E TORNÁ-LA SUPORTE DE NOSSO DESENVOLVIMENTO. EXISTEM PROBLEMAS A SUPERAR, MAS AS POTENCIALIDADES TAMBÉM NÃO SÃO PEQUENAS. TEMOS O HOMEM E A MULHER QUE ANSEIAM POR TRABALHO, TEMOS



(C-b)

01
C-64

LÍDERES EMPRESARIAIS, QUE NÃO SE TÊM OMITIDO QUANDO CONVOCADOS A PARTICIPAR DA PLANIFICAÇÃO DE NOSSA CAPITAL, TEMOS A NOSSA VOLTA MUNICÍPIOS QUE PRETENDEM SOMAR ESFORÇOS CONOSCO.

CIENTES DAS DIFICULDADES REAIS E IMPERATIVAS, SEGUROS DE NOSSO POTENCIAL, CUMPRE A NÓS, HABITANTES DO DISTRITO FEDERAL, CONSTRUIR O SONHO QUE NÃO SEJA MENOR QUE A NOSSA REALIDADE.

ASSIM, A CÂMARA LEGISLATIVA ESTÁ PRESENTE AO MEMORIAL JK E, COMO SEU PRESIDENTE, PROMULGO A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL. ESTÁ DADO AO NOSSO POVO UM NOVO SÍMBOLO. ELE SE TORNARÁ A REALIDADE QUE FORMOS CAPAZES DE EMPREENDER.

MUITO OBRIGADO.

(Palmas)

(Hino "Brasília Capital da Esperança")

O SR. ~~PRESIDENTE~~ (Benício Tavares) - Está encerrada a

sessão.